



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

20/07/2005



## Vale investe na formação e qualificação dos profissionais da sua região de influência

A escolha profissional não é uma decisão fácil de ser tomada, afinal o nosso trabalho deverá nos acompanhar até a aposentadoria. Para percorrer este longo caminho, o melhor é que ele seja prazeroso e nos permita o crescimento pessoal e profissional. Eleison Oliveira Gabriel pensou bastante antes de escolher e decidiu fazer vestibular para geologia. Foi aprovado entre os dez primeiros alunos e está cursando no campus da Universidade Federal do Pará, em Marabá. O jovem tem apenas 18 anos e está empolgado com a futura profissão. Morador do município de Parauapebas, Eleison teve que mudar para Marabá, mas está feliz. "Sei que em Parauapebas os geólogos têm emprego garantido. Quando me formar, poderei voltar para casa, trabalhar e ficar perto da minha família".

Assim como Eleison Oliveira, mais 75 jovens estão cursando Geologia, Engenharia de Minas e Meio Ambiente e Engenharia de Materiais, no campus II da UFPA e, em agosto deste ano, mais 60 alunos aprovados no último vestibular começarão em duas novas turmas. A construção do prédio no Campus II foi resultado de um convênio entre a Fundação Vale do Rio Doce, a Companhia Vale do Rio Doce e a Universidade Federal do Pará. Na primeira etapa, a CVRD investiu R\$ 1,5 milhão para a construção do prédio com seis salas de aula e seis laboratórios. O convênio ainda prevê o investimento de R\$ 5,5 milhões para construção de mais um prédio que abrigará 8 salas de aula, uma biblioteca, a compra de equipamentos para os laboratórios e infra-estrutura do campus. "Nove colegas meus, moradores de Parauapebas, passaram no vestibular e vão morar em Marabá. Ao investir nos cursos de graduação, a Vale demonstrou que está valorizando o povo da região e que investe no social, um exemplo que deveria ser seguido por outras empresas", diz Eleison Oliveira.

O Programa de Formação Profissional da CVRD é outra porta aberta para o mercado da região. Com o crescimento dos projetos de mineração no Pará, a Vale começou em 2000 a investir na qualificação de profissionais. Atualmente, 106 jovens estão em processo de formação em Parauapebas e 14 em Marabá. Os cursos são de formação profissional para operação e manutenção de mina, usina e de ferrovia. Realizados em parceria com o Senai/Pará, são ministradas aulas teóricas e práticas nas minas de ferro, cobre e na Estrada de Ferro Carajás. Edycarlos Barroso Teixeira, 22 anos, mora em Parauapebas e é aluno do curso de operação de usina. Para ele o programa de formação é uma grande oportunidade. "Fico impressionado com o que uma empresa do nível da Vale está fazendo, incentivando a qualificação das pessoas na região. É muito difícil você encontrar uma pessoa que estuda e ainda recebe para estudar. É um incentivo a mais e nenhuma empresa faz isso. A Companhia está de parabéns por essa iniciativa".

Nos últimos quatro anos, mais de 540 jovens foram qualificados para trabalhar nos projetos de ferro e cobre da empresa. Os jovens que passam pelo Programa de Formação Profissional têm a partir de 18 anos e são recrutados através de processo classificatório nos municípios de atuação da Vale - Parauapebas, Canaã, Marabá, Curionópolis e Eldorado dos Carajás. Já está prevista a formação de mais uma turma com 180 vagas em Parauapebas. As inscrições serão realizadas entre os dias 25 e 28 de julho, no Centro de Educação Profissional de Parauapebas, que fica na Rua E, nº 164. Mais informações pelo telefone (94) 3346-1429.

Em parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet - PA), com o Centro de Estudos Técnicos do Pará (Cesep), a Vale está treinando 67 estagiários paraenses. Eles trabalham na mina e na usina de ferro e moram na Serra dos Carajás, em repúblicas. Luiz Cabral Júnior é técnico em informática e, atualmente, trabalha na área de controle que dá apoio à Gerência Geral de Ferrosos. Luiz Cabral Júnior acredita que ao contratar estagiários, a Vale está investindo nos profissionais paraenses e promovendo oportunidades. "Passei por processo seletivo e fui aprovado. Estou tendo a

oportunidade de adquirir experiência ganhando um salário, recebendo moradia, alimentação e transporte. Dificilmente conseguiria uma chance destas em outro lugar", afirma Luiz.

Doze alunos de cursos de graduação, que estudam no Centro Universitário de Parauapebas (CEUP), também estão na Vale. Eles cumprem o estágio curricular da universidade e estagiam em áreas administrativas. Brenda Hernandez, 24 anos, aluna do curso de administração, começou o estágio em março e conta que se surpreendeu com o ambiente de trabalho. "É gratificante trabalhar na Vale. Além de aprender, ganhar experiência, a gente se sente respeitado. Quando a gente dá uma idéia, nossa idéia é levada em consideração. Depois que comecei a fazer estágio na Vale, me sinto mais segura para enfrentar o mercado de trabalho". Elizângela Fernandes Souza, 27 anos, está no terceiro ano do curso de administração e fez estágio curricular no ano passado na área de recursos humanos. "Meu objetivo era ter um bom desempenho no estágio e conquistar uma vaga na empresa. Eu consegui e acho que o meu exemplo motivou outros colegas da universidade a se dedicarem mais ao curso", diz Elizângela que foi contratada em junho deste ano para a vaga de assistente de recursos humanos.

Como a preparação para o mercado de trabalho deve ser contínua, a Vale investe nos seus empregados. Só em Carajás, 15 empregados estão fazendo cursos de pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento e extensão. O gerente de área de planejamento de lavra e geologia, Flávio Ferreira, tem 46 anos e é formado em engenharia de minas. Flávio já fez mestrado na área e recebeu apoio financeiro da Vale para fazer o doutorado. Atualmente, ele faz curso de extensão em economia mineral. "A Vale valoriza o capital intelectual. Se estivesse no centro-sul, talvez não tivesse as mesmas oportunidades que encontrei na Vale. Aqui, a mão-de-obra é valorizada e existe crescimento interno", ressalta Flávio.

Segundo o gerente de recursos humanos da CVRD em Carajás, João Menezes, a contratação de profissionais da região é a demonstração da responsabilidade corporativa da Vale com as regiões onde atua. "A necessidade de viabilizar o crescimento das operações consolidadas e das que estão em andamento faz com que a Vale invista em profissionais da região. Estas pessoas poderão contribuir com o desenvolvimento auto-sustentável da nossa região de influência".

## Mais informações



### Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

### Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

### Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763